



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA**

**EXAME DE ADMISSÃO AO ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO
À GRADUAÇÃO DE SARGENTO DA AERONÁUTICA**

(EAGS 2020)

Gabarito Provisório

(com resolução comentada das questões)

**PROVAS DE:
LÍNGUA PORTUGUESA E RADIOLOGIA**

ATENÇÃO, CANDIDATOS!!!

O gabarito provisório divulgado refere-se ao código 83. Se não for esse o código de sua prova, observe a numeração das questões e faça a correspondência para verificar a resposta correta.

No caso de solicitação de recurso, observar os itens 6.4 das Instruções Específicas e 15 do Calendário de Eventos (Anexo C da referida instrução).

GABARITO PROVISÓRIO

CÓDIGO 83

Português	
01	B
02	D
03	B
04	A
05	C
06	A
07	C
08	D
09	A
10	B
11	B
12	C
13	B
14	D
15	B
16	A
17	A
18	C
19	D
20	A

Português	
21	B
22	A
23	D
24	D
25	A
26	C
27	C
28	C
29	D
30	D
31	A
32	B
33	A
34	C
35	B
36	C
37	A
38	B
39	C
40	D

Radiologia	
41	B
42	C
43	D
44	D
45	D
46	A
47	B
48	D
49	A
50	D
51	D
52	D
53	C
54	C
55	C
56	B
57	C
58	C
59	B
60	D

Radiologia	
61	D
62	B
63	C
64	A
65	D
66	A
67	B
68	A
69	A
70	B
71	C
72	B
73	D
74	A
75	D
76	B
77	A
78	A
79	B
80	A

Radiologia	
81	C
82	D
83	B
84	D
85	C
86	D
87	C
88	D
89	D
90	A
91	D
92	D
93	A
94	C
95	D
96	C
97	A
98	B
99	A
100	D

AS QUESTÕES DE 01 A 40 REFEREM-SE À LÍNGUA PORTUGUESA

Fim de livro

Há escritores que precisam de silêncio, solidão e ambiente adequado para a prática da escrita. Se fosse esperar por essas condições, teria demorado vinte anos para publicar meu último livro, tempo de vida que não terei mais.

5 Por força da necessidade, aprendi a escrever em qualquer lugar em que haja espaço para sentar com o computador. Minha carreira de escritor começou com “Estação Carandiru”, quando eu tinha 56 anos. Foi tão grande o prazer de contar aquelas histórias, que senti ódio de mim mesmo por ter vivido meio século sem escrever livros.

10 A dificuldade vinha da timidez e da autocrítica. Para mim, o que eu escrevesse seria fatalmente comparado com Machado de Assis, Gogol, Faulkner, Joyce, Pushkin, Turgenev, Dante Alighieri. Depois do que disseram esses e outros gênios, que livro valeria a pena ser escrito?

15 Em conversa com um estudante, Hemingway diz que ao escritor de nossos tempos cabem duas alternativas: escrever melhor do que os grandes mestres já falecidos, ou contar histórias que nunca foram contadas. De fato, se eu escrevesse melhor do que Machado de Assis, poderia recriar personagens como Dom Casmurro ou descrever com mais poesia o olhar de ressaca de Capitu.

20 Restava, então, a segunda alternativa: a vida numa cadeia com mais de sete mil presidiários, na cidade de São Paulo, nas últimas décadas do século XX, não poderia ser descrita por Homero ou padre Antônio Vieira. O médico que atendia pacientes no Carandiru havia dez anos era quem reunia as condições para fazê-lo.

30 Seguindo o mesmo critério, publiquei outros livros. Às cotoveladas, a literatura abriu espaço em minha agenda. Há escritores talentosos que se queixam dos tormentos e da angústia inerentes ao processo de criação. Não é o meu caso, escrever só me traz alegria.

Dráuzio Varella, texto adaptado

As questões de 01 a 04 referem-se ao texto acima.

01 – Quanto ao primeiro parágrafo do texto, é correto afirmar que

- a) não se pode escrever sem um ambiente adequado.
- b) o autor criou as próprias condições para exercer seu ofício.
- c) o silêncio e a solidão são imprescindíveis para se escrever.
- d) o autor não quer perder vinte anos de sua vida escrevendo um livro.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

As alternativas A e C são invalidadas já no primeiro parágrafo do texto, em que o autor afirma que, se ele fosse esperar pelas condições ideais (silêncio, solidão e ambiente adequado), ele teria levado muito tempo para escrever seu último livro.

No segundo parágrafo, ele reforça isso dizendo que aprendeu a escrever em qualquer lugar em que haja espaço para sentar com o computador, o que significa que ele criou as próprias condições para exercer seu ofício, conforme se menciona corretamente na alternativa B.

Quanto à alternativa D, o autor apenas afirma que **teria levado** (possibilidade) vinte anos para escrever seu livro se ele fosse esperar as condições adequadas para fazê-lo.

02 – O autor sentiu ódio de si mesmo por ter publicado seu primeiro livro somente aos 56 anos porque ele

- a) queria contar histórias que nunca haviam sido contadas.
- b) queria escrever melhor que os grandes escritores já falecidos.
- c) queria ser comparado a escritores consagrados como Machado de Assis e Dante Alighieri.
- d) **sentiu prazer em contar as histórias e lamentou ter demorado mais de cinquenta anos para se tornar escritor.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O autor afirma: “Foi tão grande o prazer de contar aquelas histórias, que senti ódio de mim mesmo por ter vivido meio século sem escrever livros.” Ele não queria ser comparado com os escritores consagrados; pelo contrário, sentia-se inseguro porque poderia ser comparado com eles e não tinha a pretensão de superá-los. Ele afirma que, por ser o médico que atendia pacientes no Carandiru há mais de dez anos, era a pessoa que reunia as condições para escrever sobre suas experiências no presídio. Mas não foi esse o motivo que despertou o seu ódio: se ele soubesse que essa atividade seria tão prazerosa e gratificante, teria iniciado antes a carreira de escritor.

03 – “Às cotoveladas, a literatura abriu espaço em minha agenda.”

Considerando esse trecho, pode-se afirmar que

- a) o autor precisou lutar contra a timidez, a insegurança e a autocrítica para se tornar um escritor.
- b) **o autor possui muitos compromissos, mas sempre consegue tempo para escrever.**
- c) escrever é uma atividade que só lhe traz alegrias.
- d) escrever é uma tarefa difícil e cansativa.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

“Às cotoveladas, a literatura abriu espaço em minha agenda.” O autor utilizou a expressão “às cotoveladas” no sentido figurado, conotativo. Como ele tem muitos compromissos, precisa “brigar” com a sua agenda para conseguir escrever. É como conquistar algo à força.

Ele não afirma que escrever é uma tarefa difícil e cansativa. “Não é o meu caso, escrever só me traz alegria”, e o fato de essa atividade lhe ser prazerosa faz com que ele sempre encontre tempo para exercê-la. Essa luta “às cotoveladas” também não tem relação com a timidez e com a autocrítica. Ele não luta contra a insegurança de escrever, luta para conseguir tempo para, em sua agenda atribulada, desempenhar seu ofício.

04 – Dentre as características que o autor revela de si mesmo diante do ofício de escrever, assinale a que **não** está presente no texto.

- a) **Angústia**
- b) Modéstia
- c) Segurança
- d) Adaptação

RESOLUÇÃO

Resposta: A

As características presentes no texto estão claras nas seguintes passagens:

- modéstia: “De fato, se eu escrevesse melhor que Machado de Assis, poderia recriar personagens...”

- adaptação: “Por força da necessidade, aprendi a escrever em qualquer lugar em que haja espaço para sentar com o computador.”

- segurança: “O médico que atendia pacientes no Carandiru havia dez anos era quem reunia as condições para fazê-lo.”

A angústia é, então, dentre as características citadas nas alternativas, a única que não consta no texto. Inclusive, no último parágrafo, o autor diz que há escritores que se angustiam com o processo de criação e afirma que não é o caso dele: “Há escritores talentosos que se queixam dos tormentos e da angústia inerentes ao processo de criação. Não é o meu caso.”

05 – Considere a classificação dos termos destacados:

- I- Objeto indireto: “O rico não distingue o supérfluo **do essencial**: é essencial o que lhe garante o lucro.” (Murilo Mendes)
- II- Objeto indireto: “Os ventos brandamente respiravam, / **Das naus as velas côncavas** inchando.” (Camões)
- III- Objeto direto: “Eu não sei evitar numa reminiscência longínqua **a saudade violeta de certa criaturinha indecisa** que nunca tive.” (Mário de Sá Carneiro)

A classificação está correta

- a) nos três casos.
b) em II e III.
c) **em I e III.**
d) em I e II.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Em I, o verbo *distinguir* pede dois complementos: distinguir uma coisa (*o supérfluo* – objeto direto) de outra (*do essencial* – **objeto indireto**).

Em II, o verbo *inchar* pede **objeto direto**: inchar algo (*as velas côncavas das naus*, que está na ordem inversa, ocorrência comum nos poemas). Portanto a classificação está incorreta na questão.

Em III, o verbo *evitar* pede objeto direto: evitar algo (*a saudade violeta de certa criaturinha indecisa*).

06 – Assinale a alternativa cuja frase **não** contém advérbio ou locução adverbial de modo.

- a) **“Em mim se apoiava, / Em mim se firmava, / Em mim descansava, / que filho lhe sou.”** (Gonçalves Dias)
- b) “As seculares eram abeatadas, umas pobretonas, falavam muito baixinho, à surdina.” (C. Castelo Branco)
- c) “Caminhando às surdas pelo corredor, abriu o armário sutilmente, depôs a carta e desapareceu.” (C. Castelo Branco)
- d) “Subitamente um formidável brado suplantou o barulho das ondas.” (Xavier Marques)

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Os advérbios e locuções adverbiais de modo presentes nas alternativas são os seguintes:

- em B: *baixinho* e *à surdina* (que significa em silêncio);
- em C: *às surdas* (que significa sem rumor, sem ser pressentido) e *sutilmente*;
- em D: *subitamente*.

07 – Assinale a alternativa em que todos os verbos são formados por derivação parassintética.

- a) desvalorizar, empalidecer, redistribuir.
b) desorientar, endurecer, esclarecer.
c) **amanhecer, engordar, enfileirar.**
d) rever, endireitar, desconsiderar.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

A derivação parassintética ocorre quando a palavra derivada resulta do acréscimo simultâneo de prefixo e sufixo à palavra primitiva.

Nos verbos desvalorizar, redistribuir, desorientar, rever e desconsiderar, ocorre o processo de derivação prefixal. Não há, nesses casos, a agregação simultânea de prefixo e sufixo ao radical.

08 – Leia:

- I- O atleta ficou emocionado com o carinho dos torcedores.
II- Houve uma pequena queda no desemprego no primeiro semestre.
III- Os turistas consideraram as paisagens da África lindas.

Os predicados das orações classificam-se, respectivamente, como

- a) nominal, verbo-nominal e verbal.
b) verbo-nominal, verbal e nominal.
c) verbal, verbo-nominal e nominal.
d) **nominal, verbal e verbo-nominal.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O predicado nominal possui um nome como núcleo significativo (substantivo, adjetivo, pronome), ligado ao sujeito por um verbo de ligação.

Em “O atleta ficou emocionado com o carinho dos torcedores”, temos a seguinte classificação sintática: *o atleta*=sujeito, *ficou*=verbo de ligação, *emocionado*=predicativo do sujeito, *com o carinho dos torcedores*=complemento nominal.

Em “Houve uma pequena queda no desemprego no primeiro semestre”, temos: *houve*=verbo transitivo direto, *uma pequena queda*=objeto direto, *no desemprego*=adjunto adnominal, *no primeiro semestre*=adjunto adverbial.

Em “Os turistas consideraram as paisagens da África lindas”, temos: *os turistas*=sujeito, *consideraram*=verbo transitivo direto, *as paisagens da África*=objeto direto, *lindas*=predicativo do objeto; por isso o predicado é verbo-nominal.

09 – Assinale a frase em que o grau do adjetivo em destaque está **incorretamente** mencionado.

- a) **Superlativo relativo: “Ele é um ótimo profissional.”**
b) Superlativo absoluto sintético: “Suas alegações estão **corretíssimas!**”
c) Superlativo relativo de superioridade: “Esta casa é **a melhor** de todas.”
d) Comparativo de superioridade: “Este caminho é **pio** que o outro.”

RESOLUÇÃO

Resposta: A

A alternativa A está incorreta porque o adjetivo *ótimo* é, na verdade, **superlativo absoluto sintético irregular** de *bom*. A forma *boníssimo* seria o superlativo absoluto sintético regular (porque mantém o radical, com o acréscimo do sufixo *-íssimo*). O superlativo absoluto é a forma que destaca uma qualidade de um ser sem nenhuma relação com outros seres. Isso é o que ocorre também em B, com o adjetivo *correto* acrescido do sufixo.

O superlativo relativo é aquele em que se destaca uma qualidade de um ser em relação (por isso *relativo*) a outros seres, como ocorre em C, em que uma casa se destaca dentre outras.

E o comparativo avalia uma qualidade entre dois seres. Em D, a qualidade é *mau*, cuja forma de superioridade irregular é *pio*. Equivale a “mais mau” (com o *mais*, é superioridade; com o *menos*, é inferioridade).

10 – Leia os versos do Hino à Bandeira reproduzidos abaixo.

“Em teu seio formoso retratas
Este céu de puríssimo azul,
A verdura sem par destas matas
E o esplendor do Cruzeiro do Sul.” (Olavo Bilac)

Nesses versos, é **incorreto** afirmar que o substantivo

- a) *céu* é concreto.
- b) *mata* é derivado.
- c) *verdura* é abstrato.
- d) *Cruzeiro do Sul* é próprio.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

O substantivo *mata*, por não vir de outra palavra dentro da língua, é, na verdade, primitivo; derivado seria, por exemplo, *matagal*.

Quanto aos demais substantivos em análise, *céu* é concreto, pois tem existência própria. *Cruzeiro do Sul* é próprio, porque é o nome de uma constelação. E *verdura*, no caso, é abstrato porque expressa uma qualidade para as matas; *verdura*, no texto, indica a qualidade do que é verde.

11 – Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do texto abaixo.

Para _____ a nossa política, é preciso _____ o mandato dos parlamentares corruptos. Temos de _____ preparados para cobrar deles o efetivo _____ do dever e impedir coisas que não têm nada _____ com o bem da população.

- a) retificar – caçar – está – cumprimento – haver
- b) retificar – cassar – estar – cumprimento – a ver
- c) ratificar – cassar – está – comprimento – háver
- d) ratificar – caçar – estar – comprimento – a ver

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Todas as palavras apresentadas nas alternativas existem e estão corretas, mas o contexto determina o uso, de acordo com o sentido.

As palavras da alternativa B completam corretamente a sentença devido às seguintes razões:

- *retificar* é corrigir, consertar, apurar;
- *cassar* é invalidar, anular;
- *cumprimento* é o ato de cumprir algo;
- *estar* é o infinitivo do verbo, que é a forma que se usa depois de preposição;

- *a ver* é uma expressão que equivale a *que ver* ou *a se relacionar*: não tem nada **que ver** com o bem da população; não tem nada **a se relacionar** com o bem da população.

As demais não se enquadram devido às seguintes explicações (veja que não cabem no contexto):

- *ratificar* é confirmar;
- *caçar* é perseguir a caça;
- *comprimento* é extensão;
- *está* é verbo conjugado no presente do indicativo e não pode ser usado após preposição;
- *haver* significa ter ou existir.

12 – Se transpusermos para a voz passiva a oração “As vizinhas a invejavam por sua estonteante beleza”, qual forma verbal obteremos?

- a) Eram invejadas.
- b) Fora invejada.
- c) Era invejada.
- d) Foi invejada.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

O ser a que o verbo se refere é o paciente do processo verbal. Em “As vizinhas a invejavam por sua estonteante beleza”, a locução verbal está na voz ativa. Se transpusermos para a voz passiva, teremos: “Ela era invejada pelas vizinhas por sua estonteante beleza”. A locução verbal “era invejada” está na voz passiva porque “Ela” é o paciente da ação verbal. Não se pode admitir a locução verbal “foi invejada”, porque o verbo “invejavam” está no pretérito imperfeito do indicativo.

13 – Assinale a alternativa em que o termo destacado **não** é complemento nominal.

- a) Sua opinião é favorável **à minha permanência**.
- b) **Ela é capaz de tudo para conseguir seus objetivos**.
- c) Este é um tema relacionado **com o assunto da aula**.
- d) É preciso manter-se obediente **aos preceitos de boa conduta**.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Há nomes (substantivos, adjetivos e advérbios) transitivos. Determinados substantivos, adjetivos e advérbios se fazem acompanhar de complementos.

Em A, B e C, os adjetivos “favorável”, “relacionado” e “obediente” pedem complemento.

Em B, há um período composto. “Ela é capaz de tudo” é oração principal; e “para conseguir seus objetivos” é uma oração subordinada adverbial final.

14 – Leia:

A inocência sempre brincou nas peraltices dos cães, mas, em cada animal, ela se funde com um temperamento individual. Quando chego à minha casa, Vilma salta e rodopia, querendo ser a primeira a receber atenção. Ciça, embora seja mais discreta, não dispensa a sua cota de carinho. Rose, serelepe e incansável, pula tanto que fica esbaforida. Por último, Ruth, pura meiguice, achega-se na periferia do bando e aguarda o momento dos afagos.

No texto acima, **não** há oração subordinada adverbial na frase referente a

- a) Vilma.
- b) Ciça.
- c) Rose.
- d) Ruth.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Na frase de Vilma, temos a oração adverbial temporal *Quando chego à minha casa*. Na frase de Ciça, temos a oração adverbial concessiva *embora seja mais discreta*. Na de Rose, há a oração adverbial consecutiva *que fica esbaforida*. Já na de Ruth há somente orações coordenadas: *achega-se na periferia do bando* (coordenada assindética); e *aguarda o momento dos afagos* (coordenada sindética aditiva).

15 – Em qual alternativa o emprego da regência verbal está **incorreto**?

- a) Lembro-me das pessoas que me ajudaram nos momentos difíceis.
- b) **Esqueceu de ir ao banco pagar a conta de telefone**.
- c) Eu sempre esqueço o nome dos meus alunos.
- d) Depois do acidente, não lembrava nada.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Os verbos *esquecer* e *lembrar* podem ser usados como transitivos diretos ou transitivos indiretos. Nesse caso, porém, há um detalhe importante: quando transitivos indiretos, esses verbos são pronominais.

Em B, como há a preposição *de*, o emprego do pronome *se* é obrigatório: “Esqueceu-se de ir ao banco pagar as contas”.

16 – Em qual alternativa a conjunção *pois* é coordenativa conclusiva?

- a) **Nossa pesquisa demandou muito tempo e muitos gastos; obtivemos, pois, êxito nos resultados.**
- b) Viva intensamente a sua juventude, pois o tempo é fugaz e inexorável.
- c) Ele deveria ter confiado em mim, pois sabe que sou honesto.
- d) Ela chorou em público, pois a decepção foi muito forte.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

As conjunções conclusivas servem para ligar à anterior uma oração que exprime conclusão, consequência.

Em A, a conjunção indica conclusão. “Nossa pesquisa demandou muito tempo e muitos gastos; obtivemos, pois (portanto, por isso), êxito nos resultados”. *Pois*, quando conjunção conclusiva, vem sempre posposta a um termo da oração a que pertence.

Em B, *pois* exprime explicação. A oração coordenada sindética justifica a ideia contida na oração assindética. “Viva intensamente a sua vida, pois (que, porque) o tempo é fugaz e inexorável”.

Em C e em D, a conjunção exprime ideia de causa.

“Ele deveria ter confiado em mim, pois sabe que sou honesto.” **Como/ já que** ele sabe que sou honesto, deveria ter confiado em mim.

“Ela chorou em público, pois a decepção foi muito forte.”

Como a decepção foi muito forte, ela chorou em público.

17 – Assinale a alternativa em que o sujeito está corretamente destacado.

- a) **“O trovão ribombava de instante a instante.” (C. Soromenho)**
- b) “Nem o pranto **os teus olhos** umedece
Nem te comove a dor da despedida.” (Olavo Bilac)
- c) **“Aqui e além, recantos e arvoredos**
sugestionavam trágicos segredos.” (Conde de Monsaraz)
- d) “Doiravam-lhe **o cabelo** claros lumes
Do sacrossanto esplendor antigo.” (Cruz e Sousa)

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Em B, o sujeito é, na verdade, *o pranto*. A expressão *os teus olhos* é objeto direto, que, no caso, antecede o verbo. A ordem direta seria: *Nem o pranto umedece os teus olhos*. Tanto assim que o verbo está no singular, concordando com o sujeito singular.

Em C, o sujeito é somente *recantos e arvoredos*; a expressão *aqui e além* é adjunto adverbial de lugar, portanto não poderia estar destacada como parte do sujeito.

Em D, o sujeito é *claros lumes*, por isso o verbo está no plural concordando com ele. *O cabelo* é objeto direto. Na ordem direta, ficaria: *Claros lumes doiravam-lhe o cabelo*.

Em A, sim, o sujeito está corretamente destacado. Lembrando a tradicional pergunta para achar o sujeito: o que ribombava? Resposta: o trovão.

18 – Assinale a alternativa em que há uma oração coordenada sindética adversativa.

- a) O professor expulsou-a da sala, e ela saiu em silêncio.
- b) De repente, o sol apareceu, e a praia foi tomada pelos turistas.
- c) **Quería matar a saudade do filho e não tinha dinheiro para a viagem.**
- d) O delegado interrogou o suspeito e conseguiu as informações necessárias.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

As orações coordenadas sindéticas são ligadas à anterior por uma conjunção coordenativa. As coordenadas sindéticas aditivas normalmente indicam fatos ou acontecimentos dispostos em sequência. As coordenadas sindéticas adversativas exprimem fatos ou conceitos que se opõem ao que se declara na oração anterior.

Apenas na alternativa C, a conjunção *e* estabelece oposição ao que se declara na oração anterior: “Quería matar a saudade do filho, e (mas, porém, todavia) não tinha dinheiro para a viagem”.

Nas demais alternativas, não é possível substituir a conjunção *e* por outra sindética adversativa, visto que não se estabelece relação de contrariedade entre a oração coordenada sindética e a assindética.

19 – Assinale a alternativa **incorreta** sobre os adjuntos presentes nos versos abaixo.

“Em usinas escuras / homens de vida amarga / e dura / produzem este açúcar / branco e puro / com que adoço meu café / esta manhã em Ipanema.” (João Cabral de Melo Neto)

- a) Em usinas escuras: adjunto adverbial de lugar.
- b) Esta manhã: adjunto adverbial de tempo.
- c) Amarga, dura: adjuntos adnominais.
- d) **Em Ipanema: adjunto adnominal.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O adjunto adnominal se liga ao substantivo, delimitando-lhe o sentido. É o caso dos adjetivos *amarga* e *dura*, que caracterizam *vida*. Os adjuntos adverbiais de tempo e de lugar indicam circunstâncias para os verbos. No caso, *em usinas escuras* refere-se ao local onde os homens produzem o açúcar; e *esta manhã* é o momento em que se toma o café. Também a expressão *em Ipanema* indica o lugar onde se toma o café, sendo, portanto, **adjunto adverbial de lugar**, e não adnominal.

20 – Observe:

- I- Não sei onde está o meu protetor **de orelha**.
- II- A casa **do bispo** é uma construção do século XIX.
- III- O olho **da fera** é assustador.

Assinale a alternativa em que os adjetivos correspondem, correta e respectivamente, às locuções adjetivas em destaque.

- a) **Auricular, episcopal, ferino.**
- b) Ovino, episcopal, ferino.
- c) Auditivo, bispal, felino.
- d) Ótico, bispal, felídeo.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Os adjetivos correspondentes à locução adjetiva *de orelha* são auricular ou ótico; *de bispo*, episcopal ou bispal; *de fera*, ferino.

Felino e felídeo referem-se a gato; e ovino refere-se a ovelha.

21 – Assinale a alternativa em que o texto está corretamente acentuado.

- a) Naquele período do ano, o quintal ficava lindo. As jibóias se alastravam, e os crisântemos floresciam. As melancias e os abacaxis eram as frutas mais cobiçadas naquele cenário que parecia um paraíso.
- b) **Naquele período do ano, o quintal ficava lindo. As jiboias se alastravam, e os crisântemos floresciam. As melancias e os abacaxis eram as frutas mais cobiçadas naquele cenário que parecia um paraíso.**
- c) Naquele período do ano, o quintal ficava lindo. As jiboias se alastravam, e os crisântemos floresciam. As melancias e os abacaxis eram as frutas mais cobiçadas naquele cenário que parecia um paraíso.
- d) Naquele período do ano, o quintal ficava lindo. As jibóias se alastravam, e os crisântemos floresciam. As melancias e os abacaxis eram as frutas mais cobiçadas naquele cenário que parecia um paraíso.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Período e crisântemos são palavras proparoxítonas, e todas as proparoxítonas são acentuadas; cenário é uma palavra paroxítona terminada em ditongo crescente; paraíso é uma palavra que apresenta um hiato: pa-ra-í-so. Quando a segunda vogal do hiato for *i* ou *u* tônicos, acompanhados ou não de *s*, haverá acento.

Jiboia: o novo acordo ortográfico estabelece que não sejam acentuados os ditongos *ei* e *oi* tônicos das palavras paroxítonas; abacaxis: não se acentuam as palavras oxítonas terminadas em *i*, seguidas ou não de *s*; melancia é uma paroxítona terminada em *a*: me-lan-ci-a, e, conforme as regras, não recebe acento.

22 – Os versos abaixo são composições de Rita Lee. Assinale a alternativa em que todos os verbos em destaque são regulares.

- a) “Um belo dia **resolvi mudar**
E fazer tudo que eu queria fazer
Me libertei daquela vida vulgar
Que eu **levava** estando junto a você”
- b) “Meu bem você me **dá**
Água na boca
Vestindo fantasias
Tirando a roupa”
- c) “**Ando** meio desligado
Que eu nem **sinto** meus pés no chão
Olho e não vejo nada”
- d) “Me **cansei** de **escutar** opiniões
De como **ter** um mundo melhor”

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Verbos regulares são os que seguem um paradigma ou modelo comum de conjugação, mantendo o radical invariável. Irregulares são os verbos que sofrem alterações no radical e/ou nas terminações, afastando-se do paradigma.

Em A, os três verbos em destaque são regulares: *mudar*, *libertar* e *levar*.

Em B, *dar* e *vestir* são irregulares, *tirar* é regular. Em C, *sentir* é irregular; *andar* e *olhar* são regulares. Em D, *cansar* e *escutar* são regulares, *ter* é irregular.

23 – Assinale a alternativa em que a omissão das vírgulas altera o sentido do período.

- a) É necessário, portanto, rever o planejamento do primeiro semestre.
- b) As novelas estão abordando, ultimamente, temas muito polêmicos.
- c) O investimento em educação básica, no Brasil, deveria ser prioridade.
- d) **Os funcionários, que não optaram pelas férias coletivas, foram demitidos da empresa.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Existem dois tipos de oração subordinada adjetiva: as restritivas e as explicativas. Como agem de forma diferente na caracterização do termo a que se ligam, essas duas orações devem ser claramente diferenciadas na língua escrita. As orações restritivas ligam-se intimamente ao termo cujo sentido particularizam, portanto não podem ser separadas desse termo por vírgulas. As orações explicativas agem como uma espécie de detalhe ou comentário adicional ao termo a que se ligam; portanto devem ser isoladas por vírgulas.

“Os funcionários, que não optaram pelas férias coletivas, foram demitidos da empresa.” Nesse período, afirma-se que todos os funcionários foram demitidos da empresa porque nenhum deles optou pelas férias coletivas.

“Os funcionários que não optaram pelas férias coletivas foram demitidos da empresa.” Nesse período, afirma-se que somente os funcionários que não optaram pelas férias coletivas foram demitidos da empresa.

Em A, a conjunção *portanto* está posposta ao verbo da oração e deve vir isolada por vírgulas, porém a ausência dessas vírgulas não altera o sentido do texto.

Em B e em C, há dois adjuntos adverbiais isolados por vírgulas. A ausência dessas vírgulas também não altera o sentido dos textos.

24 – Quanto ao gênero dos substantivos, assinale a alternativa incorreta.

- a) Aquele gol, no início do segundo tempo, levantou o moral do time.
- b) Enviamos a guia para que o caixa do banco efetuasse o pagamento.
- c) A guarda do Palácio de Buckingham é uma atração turística em Londres.
- d) **O idoso tropeçou no banheiro, fraturou a perna e a rádio e ficou com o braço imobilizado.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Há substantivos cuja mudança de gênero acarreta mudança de significado.

O guia é a pessoa que orienta outras; a guia é o documento para efetuar pagamentos. O moral é o ânimo; a moral é a honestidade, os bons costumes. A guarda é um grupo cuja tarefa é vigiar e velar pela segurança de um lugar ou de alguém; o guarda é o profissional cuja função é vigiar determinado local e defendê-lo, é o vigia.

A rádio é a estação emissora de radiofonia. O rádio é o aparelho receptor de sinais de radiofonia. Rádio também é, no masculino, o osso longo que forma a parte externa do esqueleto do antebraço. Considerando o contexto em que a palavra está inserida, o correto é: “O idoso tropeçou no banheiro, fraturou a perna e o rádio e ficou com o braço imobilizado.”

25 – Assinale a alternativa que classifica corretamente os pronomes dos versos abaixo.

“Eu sei de certos senhores
Que desdenham, sérios, graves,
O doce aroma das flores
E o terno canto das aves.” (Ricardo Gonçalves)

- a) Caso reto, indefinido e relativo.
- b) Caso reto, possessivo e indefinido.
- c) Caso oblíquo, indefinido e indefinido.
- d) Caso oblíquo, demonstrativo e relativo.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

No texto temos os seguintes pronomes:

- eu: pronome do caso reto (funciona como sujeito);
- certos: pronome indefinido (porque antecede o substantivo);
- que: pronome relativo (equivale a *os quais*).

26 – Considerando os apostos e os vocativos, assinale a alternativa em que o emprego da vírgula está **incorreto**.

- a) Estuda, meu filho! João, o filho do vizinho, não aprendeu uma profissão e até hoje é sustentado pelos pais.
- b) Meu filho, estuda! João, o filho do vizinho não aprendeu uma profissão e até hoje é sustentado pelos pais.
- c) **Meu filho estuda! João o filho do vizinho, não aprendeu uma profissão e até hoje é sustentado pelos pais.**
- d) Meu filho estuda! O filho do vizinho, João, não aprendeu uma profissão e até hoje é sustentado pelos pais.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Aposto é um termo que amplia, explica, desenvolve ou resume o conteúdo de outro termo. Vocativo é o nome do termo sintático que serve para nomear um interlocutor ao qual se dirige a palavra.

Em A, *meu filho* é vocativo, e *o filho do vizinho* é aposto. Em B, *meu filho* e *João* são vocativos.

Em D, não há vírgula no primeiro período porque *meu filho* é sujeito, e *estuda* é predicado. No segundo período, *João* pode ser aposto ou vocativo. Como a frase não está inserida em um contexto, não é possível determinar esse termo sintaticamente, mas a questão exige o emprego correto da vírgula, e não a classificação sintática da expressão.

Em C, há apenas uma vírgula após a palavra *vizinho*. Se considerarmos *o filho do vizinho* como aposto, teremos que empregar uma vírgula após *João*, pois o aposto é separado do termo a que se refere por vírgulas ou dois-pontos.

27 – Assinale a afirmação **incorreta** quanto às seguintes palavras: Necessidade – Carandiru – Poesia – Queixar – Gratuito.

- a) Três delas contêm dígrafo.
- b) Duas contêm ditongo.
- c) **Uma contém tritongo.**
- d) Uma contém hiato.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Dígrafo: necessidade, Carandiru, **queixar** (qu = k).

Ditongo: **queixar**, gratuito.

Hiato: **poesia**.

Não há, na sequência apresentada, palavra com tritongo.

28 – Assinale a alternativa **incorreta** quanto às orações adjetivas das seguintes frases:

- I- O trabalho é uma atividade **que nos dá dignidade, que nos traz sustento e que promove o progresso da nação**.
- II- A solidariedade, **que é o mais nobre dos sentimentos**, nos conecta diretamente com Deus.
- III- Esta é uma planta, disse o homem, **que serve para a cura de diversos males**.

- a) Em III, a oração adjetiva é restritiva.
- b) Em II, a oração adjetiva é explicativa.
- c) **Em I, a oração “que nos traz sustento” é adjetiva explicativa.**
- d) Em I, as orações “que nos dá dignidade” e “que promove o progresso da nação” são adjetivas restritivas.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

A classificação das orações adjetivas implica análises que vão além da sintaxe. É comum dizer-se que as explicativas são antecedidas de vírgula, e as restritivas não. Isso é correto, mas o emprego da vírgula nesses casos requer, antes, o entendimento do sentido da frase. Vejamos então as análises.

Em I, todas as orações adjetivas são restritivas e estão coordenadas entre si, o que justifica a vírgula antes da segunda delas. Desmembrando, teríamos: *O trabalho é uma atividade **que nos dá dignidade**, o trabalho é uma atividade **que nos traz sustento** e o trabalho é uma atividade **que promove o progresso da nação***. Nesse desmembramento, vemos que a oração cobrada na alternativa C se faz antecedida apenas de vírgula de coordenação (enumeração de características), justamente pelo fato de ela ser **restritiva**; o entendimento é que há diversos tipos de atividades, e a frase se restringe a algumas delas. Essa mesma explanação contempla a alternativa D, que traz corretamente como restritivas as orações destacadas.

Em II, a adjetiva é explicativa, pois expressa uma qualidade inerente ao substantivo *solidariedade*, que não comporta a ideia de restrição pelo fato de que não há dois ou três tipos de solidariedade.

Em III, também temos uma adjetiva restritiva que, no caso, se faz anteceder de uma oração intercalada, o que justifica a presença das vírgulas. Podemos reescrever essa sentença da seguinte forma: *Esta é uma planta **que serve para a cura de diversos males**, disse o homem*. A ideia de restrição é evidente nessa frase: há plantas que curam e plantas que não curam.

29 – Em qual alternativa o predicativo está mal empregado, permitindo que o texto tenha dupla interpretação?

- a) O sucesso tornou a cantora antipática.
- b) Os candidatos consideraram fácil a prova.
- c) Os colegas de classe o consideraram inteligente.
- d) **A embarcação retornou para a aldeia destruída.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O predicado verbo-nominal apresenta dois núcleos: um verbo (que será sempre nocional) e um predicativo (que pode referir-se ao sujeito ou a um complemento verbal).

Em A, B e C, os predicados são verbo-nominais, pois os predicativos se referem ao objeto: cantora antipática; prova fácil; consideram (ele) inteligente. Em D, não se sabe o que está destruído: a embarcação ou a aldeia?

30 – Leia:

“A praia estava deserta. Não havia ninguém ao longo da enseada e nem nas matas que a cercavam. A areia, porém, se encontrava repleta de pegadas, num claro sinal **de que a terra era habitada**. Tal evidência não impediu **que os marujos recém-desembarcados gravassem seus nomes e de seus navios nas árvores e nas rochas costeiras...**” (Eduardo Bueno)

No texto acima, há duas orações substantivas, que se classificam, respectivamente, como

- a) afirmativa e subjetiva
- b) objetiva indireta e objetiva direta.
- c) predicativa e completiva nominal.
- d) **completiva nominal e objetiva direta.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

As duas orações substantivas presentes no texto têm as classificações mencionadas devido às seguintes razões:

- de que a terra era habitada: completiva nominal por estar completando o sentido do substantivo *sinal*;

- que os marujos recém-desembarcados gravassem seus nomes e de seus navios nas árvores e nas rochas costeiras: objetiva direta por estar completando o sentido do verbo *impediu*, que é transitivo direto.

31 – Leia:

Terminada a reunião, ficou definido que as novas medidas entrarão em vigor no início do próximo ano letivo. Considerando a realidade dos alunos, as determinações são eficazes. A direção e a coordenação do colégio acreditam estar tomando decisões justas para toda a comunidade.

As orações subordinadas reduzidas no texto acima classificam-se, respectivamente, como

- a) **adverbial temporal, adverbial condicional, substantiva objetiva direta.**
- b) adverbial concessiva, adverbial condicional, adjetiva restritiva.
- c) adverbial condicional, adverbial causal, substantiva objetiva direta.
- d) adverbial temporal, adverbial temporal, substantiva subjetiva.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Oração reduzida é a que se apresenta sem conectivo e com o verbo numa forma nominal. Em geral, é possível desenvolver orações reduzidas. Para isso, substitui-se a forma nominal do verbo por um tempo do indicativo ou do subjuntivo e inicia-se a oração com um conectivo adequado, de tal modo que se mude a forma da frase sem lhe alterar o sentido.

Há, no texto, três orações reduzidas: duas adverbiais e uma substantiva: “Terminada a reunião” (oração subordinada adverbial temporal reduzida de participípio), “Considerando a realidade dos alunos” (oração subordinada adverbial condicional reduzida de gerúndio) e “estar tomando decisões justas para toda a comunidade” (oração subordinada substantiva objetiva direta reduzida de infinitivo).

Se transformarmos as orações reduzidas do texto em orações desenvolvidas, teremos: “**Quando a reunião terminou**, ficou definido que as novas medidas entrarão em vigor no início do próximo ano. **Se considerarmos a realidade dos alunos**, as determinações são eficazes. A direção e a coordenação do colégio acreditam **que estão tomando decisões justas para toda a comunidade.**”

32 – Observe as frases abaixo:

- I- O proprietário daquelas terras é um italiano.
- II- Aquelas terras foram invadidas pelos posseiros.
- III- Os posseiros querem cultivar as terras.

Transformando-se esses três períodos simples em um período composto e considerando o emprego dos pronomes relativos, assinale a alternativa correta.

- a) O proprietário daquelas terras é um italiano que foram invadidas pelos posseiros cujas terras querem cultivá-las.
- b) **Aquelas terras, cujo dono é um italiano, foram invadidas pelos posseiros, que querem cultivá-las.**
- c) Aquelas terras, que o dono é um italiano, foram invadidas pelos posseiros, que querem cultivá-las.
- d) Aquelas terras, onde o dono é um italiano, foram invadidas pelos posseiros, que querem cultivá-las.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Os pronomes relativos se referem a um termo anterior, chamado antecedente.

Em A, o pronome relativo *que* deveria retomar o termo *terras*, porém esse pronome está mal empregado, devido à distância entre ele e o seu antecedente. O correto seria “Aquelas terras que foram invadidas pelos posseiros...”.

Em C, o pronome relativo *que* está impróprio; em seu lugar, deveria ser empregado o pronome relativo *cujo*, que normalmente estabelece relação de posse entre o antecedente e o termo a que especifica.

Em D, o pronome relativo *onde* está inadequado, pois há ideia de posse, e não de lugar. *Onde* é pronome relativo quando equivale a *em que*; deve ser usado, portanto, unicamente na indicação de lugar.

33 – Assinale a alternativa que completa corretamente os espaços do texto abaixo, na ordem em que aparecem.

É sempre dolorido o fim de um relacionamento, mas eu precisava abrir o jogo com Ana Maria. Durante ____ conversa, tudo foi dito ____ claras. Confessei ____ ela que não podíamos mais continuar juntos pelos motivos que aleguei e, ____ medida que eu falava, comecei ____ estranhar sua reação impassível, considerando ____ sua característica emocional tão explosiva.

- a) a – às – a – à – a – a
- b) à – as – a – à – à – a
- c) à – às – à – a – à – à
- d) a – as – à – a – a – à

RESOLUÇÃO

Resposta: A

A alternativa A é a correta pelos seguintes motivos:

1.º espaço: temos a preposição *durante*, que não admite outra preposição subsequente; o *a* é, portanto, apenas um artigo;

2.º espaço: *às claras* é locução adverbial de modo feminina e, como tal, é craseada;

3.º espaço: pronome do caso reto (ela) nunca é antecedido de artigo; temos aí somente preposição;

4.º espaço: *à medida que* é locução conjuntiva feminina, que, assim como a locução adverbial, é craseada;

5.º espaço: não se usa artigo antes de verbo; no caso temos apenas preposição;

6.º espaço: o verbo *considerar* é transitivo direto, portanto temos aí apenas artigo.

34 – Com relação ao sentido expresso pelo presente do indicativo nas frases abaixo, coloque I para validade permanente, II para verdade científica, III para ação habitual e IV para indicação de futuro. Em seguida, assinale a sequência correta.

- () Eu sempre choro ao ver uma cena triste.
() A soma dos ângulos internos do triângulo é igual a 180°.
() Se Deus quiser, no ano que vem eu me formo.
() Na natureza, os animais nascem livres.

- a) II – IV – I – III
b) IV – I – III – II
c) III – II – IV – I
d) I – III – II – IV

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Os tempos verbais podem ter diferentes sentidos, de acordo com a frase. O presente do indicativo, além de evocar uma ação que ocorre no momento em que se fala, pode expressar, dentre outras características, as mencionadas na questão.

Na primeira frase, o ato de chorar é uma ação que ocorre com frequência diante de uma cena triste; temos, portanto, uma ação habitual. Na segunda, temos uma informação amparada nos estudos da geometria, que é uma ciência. O que nela se diz pode ser provado por mecanismos matemáticos, com precisão e irrefutabilidade. Na terceira, a formatura ocorrerá dentro de um ano, ou seja, numa ocasião futura (inclusive se poderia dizer *eu me formarei*). É bastante comum o uso do presente com valor de futuro. Já na quarta, a informação tem caráter eterno, ou seja, o que se menciona na frase sempre ocorreu e continuará ocorrendo.

35 – Considere as seguintes frases:

- I- Paulo é tão corajoso quanto um leão.
II- Paulo é tão corajoso que não se esquiva de nada.
III- Desde que o insultaram, Sílvio ficou de mau humor.
IV- Desde que não o provoquem, Sílvio não revida.

As conjunções/locuções subordinativas adverbiais das frases acima classificam-se, respectivamente, como

- a) comparativa, concessiva, condicional e condicional
b) comparativa, consecutiva, temporal e condicional.
c) consecutiva, comparativa, concessiva e temporal.
d) condicional, consecutiva, temporal e concessiva.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Em I, temos uma comparação entre Paulo e o leão, sendo a coragem o ponto de semelhança entre ambos. O advérbio *tão* intensifica o adjetivo *corajoso*, ocorrência comum nos comparativos de igualdade. Temos, então, a conjunção *quanto* comparativa.

Em II, o início da frase é o mesmo da anterior, mas a sequência revela outro enredo. No caso, o não esquivar-se é consequência da coragem de Paulo. Sendo assim, a conjunção *que* classifica-se como consecutiva.

Em III, a locução conjuntiva *desde que* indica o momento a partir do qual Sílvio ficou mal-humorado. Momento é tempo, então a locução classifica-se como temporal.

Por fim, em IV, há a presença de uma condição para que Sílvio não revide. A condição é que não o provoquem. Portanto, a locução conjuntiva *desde que* classifica-se como condicional. É pertinente observar que essa locução, quando temporal, deixa o verbo no modo indicativo e, quando condicional, assenta-o no modo subjuntivo.

36 – Considerando a norma culta da língua, assinale a alternativa em que **não** há erro de colocação pronominal.

- a) Nunca esqueceu-se de mim. Sempre me enviava um presente no meu aniversário. Esqueceu-se uma vez de enviá-lo e jamais se perdoou por isso.
b) Nunca se esqueceu de mim. Sempre enviava-me um presente no meu aniversário. Esqueceu-se uma vez de enviá-lo e jamais perdoou-se por isso.
c) Nunca se esqueceu de mim. Sempre me enviava um presente no meu aniversário. Esqueceu-se uma vez de enviá-lo e jamais se perdoou por isso.
d) Nunca se esqueceu de mim. Sempre me enviava um presente no meu aniversário. Se esqueceu uma vez de enviá-lo e jamais se perdoou por isso.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Em relação ao verbo, o pronome átono pode estar: enclítico, isto é, depois dele; proclítico, isto é, antes dele; mesoclítico, ou seja, no meio dele.

Ocorre a próclise nas orações que contêm uma palavra negativa quando entre ela e o verbo não há pausa: “Nunca se esqueceu”, “jamais se perdoou”. Também ocorre próclise quando o verbo vem antecedido de certos advérbios ou expressões adverbiais e não há pausa que os separe. “Sempre me enviava um presente”.

Os pronomes átonos estarão em ênclise nos períodos iniciados pelo verbo, pois, na língua culta, não se abre frase com o pronome oblíquo.

37 – Seguem abaixo dois haicais (poema de origem japonesa, formado por três versos). Leia-os e assinale a alternativa que menciona as figuras de linguagem presentes neles, na ordem em que aparecem.

“A vida é uma cereja
A morte um caroço
O amor uma cerejeira.” (Jacques Prévert)

“Probleminhas terrenos:
Quem vive mais
Morre menos?” (Millôr Fernandes)

- a) Metáfora e antítese.
b) Metáfora e eufemismo.
c) Hipérbole e prosopopeia.
d) Metonímia e prosopopeia.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Comparando a vida com uma cereja, a morte com um caroço e o amor com uma cerejeira, o primeiro haicai se constrói com metáforas. Já o segundo apresenta antítese, com os pares de antônimos *vive/morre* e *mais/menos*.

38 – Assinale a frase correta quanto à concordância verbal.

- a) Ficou muito claro as suas boas intenções.
b) O conceito dos alunos sobre essas questões resultou em equívocos.
c) As marcas daquela tragédia evitável continuou registrada de forma inapagável.
d) Os personagens de uma cena marcante permanecerá em nossa mente para sempre.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Temos nessa questão apenas casos da regra geral da concordância verbal, que diz que o verbo concorda com o núcleo do sujeito.

Em A, o sujeito é *as suas boas intenções*. Então:

Ficaram muito claras as suas boas intenções.

Em C, o núcleo do sujeito é *marcas*. Portanto:
as marcas...continuaram registradas.

Em D, o núcleo do sujeito é *personagens*. Sendo assim:

Os personagens...permanecerão.

Já em B, o núcleo é *conceito*, então a concordância procede:
O conceito...resultou em equívocos.

39 – Considerando as palavras em destaque, assinale a alternativa em que a concordância nominal está correta.

- a) A ausência de culpa e a frieza são **típicos** do psicopata.
- b) O número de adolescentes grávidas diminuiu na região, graças aos preservativos **distribuído** pela Secretaria de Saúde.
- c) A **expansão da telefonia móvel, ocorrida nos últimos anos, permitiu que as pessoas se comunicassem com mais facilidade**.
- d) A proliferação das doenças tropicais, **ocorrido** nos últimos anos, obrigou o Ministério da Saúde a fornecer mais vacinas para a população.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

A concordância nominal se ocupa da relação entre os nomes, ou seja, entre as classes de palavras que compõem o chamado grupo nominal (substantivos, adjetivos, pronomes, artigos e numerais).

Ocorrida concorda com *expansão*, pois ambas as palavras estão no feminino.

Proliferação é uma palavra feminina, e *ocorrido* é masculina. O correto seria “proliferação ocorrida”.

Preservativos está no masculino e no plural. O correto seria “preservativos distribuídos”.

Ausência e *frieza* (núcleos do sujeito composto) estão no feminino, portanto o correto seria *típicas*: “ausência e frieza típicas”.

40 – Assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretas quanto à grafia, considerando também o contexto.

- a) Ele queria vê todo mundo na festa.
- b) Tudo aconteceu a exatamente um mês.
- c) Não será possível fazer-mos isso a tempo.
- d) **Não sei por que você decidiu fazer a viagem às pressas.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Em A, o verbo *ver*, pelo contexto, está no infinitivo por ser o verbo principal da locução verbal, portanto deve ser terminado em “r” na escrita, embora a pronúncia o omita.

Em B, também pelo contexto, vemos que se trata de um tempo passado. Dessa forma, o correto seria *há*, e não *a*, pois este se refere a tempo futuro (*Chegarei lá daqui a dois dias*).

Em C, a forma verbal *fazer-mos* não existe, pois a desinência -*mos* é sempre acoplada ao verbo.

Já em D, as possíveis dúvidas seriam o uso de *por que*, que neste caso é separado por se tratar de uma interrogativa indireta (equivale a *por que motivo*), e *viagem*, que se escreve com “g” por se tratar do substantivo; o verbo seria com “j” (*Espero que eles viajem bem*).

AS QUESTÕES DE 41 A 100 REFEREM-SE À ESPECIALIDADE DE RADIOLOGIA

41 – Assinale os parâmetros corretos no posicionamento de uma incidência de Coyle para o estudo da cabeça radial do cotovelo.

- a) Cotovelo flexionado apenas 80° a partir da posição estendida e mão pronada com raio central angulado 30° em direção ao ombro.
- b) **Cotovelo flexionado a 90°, se possível; mão pronada e raio central a um ângulo de 45° em direção ao ombro.**
- c) Cotovelo flexionado 45°, se possível, e raio central sem angulação entrando na articulação.
- d) Cotovelo estendido com raio central sem angulação entrando na articulação.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Em uma incidência de Coyle, para estudo da cabeça radial do cotovelo, deve-se posicionar a estrutura flexionada a 90°, se possível; mão pronada, raio central direcionado a um ângulo de 45° em direção ao ombro, centralizado na cabeça radial.

42 – Marque abaixo a alternativa que descreve o ângulo da rotação do corpo em direção ao lado afetado na incidência de Grashey.

- a) 30° a 40°
- b) 35° a 40°
- c) **35° a 45°**
- d) 45° a 50°

RESOLUÇÃO

Resposta: C

No método de Grashey, deve-se rodar o corpo em direção ao lado afetado de 35° a 45°.

43 – Qual é o primeiro e o mais importante método básico utilizado para evitar a radiação desnecessária?

- a) mAs alto.
- b) Kv sempre reduzido.
- c) Colimar bem a área de interesse.
- d) **Evitar a repetição desnecessária de radiografias.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O primeiro método básico e mais importante utilizado, a fim de evitar radiação desnecessária, é evitar ao máximo a repetição desnecessária de radiografias.

44 – Qual a finalidade da incidência Ápico-lordótica?

- a) Mostrar os brônquios.
- b) Mostrar os arcos costais.
- c) Mostrar os seios cardiofrênicos.
- d) **Excluir calcificações e massas por detrás das clavículas.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A incidência Ápico-lordótica é realizada principalmente para excluir calcificações e massas por detrás das clavículas.

45 – Em Densitometria Óssea, um *score T* individual é usado para classificar o indivíduo como normal, osteopênico ou osteoporótico. Qual índice de referência é usado para classificar um indivíduo com osteopenia?

- a) *Score T* Superior a $-1,0$.
- b) *Score T* $-2,5$ ou inferior.
- c) *Score T* $-2,5$ ou inferior + uma fratura.
- d) *Score T* Inferior a $-1,0$, porém mais alto que $-2,5$.

RESOLUÇÃO

Resposta : D

A osteopenia é descrita com um índice inferior a $-1,0$, porém mais alto que $-2,5$.

46 – Sentar o paciente na extremidade da mesa; supinar as mãos e juntar as faces mediais de ambas as mãos no centro do RI; a partir dessa posição, rodar internamente as mãos a 45° e apoiar a face posterior das mãos em blocos radiolúcentes de 45° ; estender os dedos e assegurar-se de que eles estão relaxados, levemente separados, mas paralelos ao RI; abduzir os polegares para evitar superposição; RC perpendicular, direcionado ao ponto médio entre ambas as mãos, no nível das quintas articulações MCF.

Esses procedimentos referem-se a qual incidência?

- a) Método de Norgaard.
- b) Método de Gaynor-Hart
- c) Método de Robert modificado.
- d) Método de Stecher modificado.

RESOLUÇÃO

Resposta : A

O método de Norgaard ou “posição do goleiro” é uma incidência anteroposterior (AP) oblíqua bilateral da mão que tem como parâmetros de posicionamento sentar o paciente na extremidade da mesa com ambas as mãos estendidas, supinar as mãos e juntar as faces mediais de ambas as mãos no centro do receptor de imagem. A partir dessa posição, rodar internamente a 45° e direcionar o raio central perpendicular ao ponto médio entre ambas as mãos ao nível das quintas articulações MCF.

47 – No abdome, o sistema de quadrante é usado mais frequentemente nas radiografias para localizar um órgão em particular ou para descrever a localização de uma dor ou outros sintomas abdominais. Sendo assim, correlacione a localização dos órgãos com seus respectivos quadrantes e assinale a alternativa com a sequência correta.

- 1 – glândula adrenal () quadrante inferior esquerdo (QIE)
direita () quadrante superior direito (QSD)
- 2 – apêndice () quadrante inferior direito (QID)
(vermífome) () quadrante superior esquerdo
- 3 – estômago (QSE)
- 4 – cólon descendente

- a) 4 – 3 – 2 – 1
- b) 4 – 1 – 2 – 3
- c) 4 – 2 – 1 – 3
- d) 4 – 3 – 1 – 2

RESOLUÇÃO

Resposta: B

O sistema de quadrante é usado mais frequentemente nas radiografias para localizar um órgão em particular ou para descrever a localização de uma dor ou outros sintomas abdominais. A glândula adrenal localiza-se no QSD, o apêndice localiza-se no QID, o estômago no QSE e o cólon descendente no QIE.

48 – Quando falamos em linha da base de Reid, dizemos que é o mesmo termo de

- a) LGA.
- b) LAM.
- c) LOM.
- d) LIOM.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A LIOM é formada pela conexão da margem infraorbital ao MAE. Dois termos mais antigos identificam essa mesma linha como linha da base de Reid ou linha da base Antropológica.

49 – No que se refere à Tomografia Computadorizada, o tempo de aquisição mais curto, a quantidade menor de meio de contraste, a melhor resolução espacial e com melhor qualidade são características dos aparelhos de

- a) TC multicortes.
- b) TC corte único.
- c) TC segunda geração.
- d) TC primeira geração.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

A Tomografia Computadorizada (TC) de multicortes oferece vantagens sobre a TC de corte único e a TC volumétrica, com tempo de aquisição mais curto, quantidade menor de meios de contraste, melhor resolução espacial e melhor qualidade.

50 – Assinale a alternativa que contém um dos quatro fatores de controle primário da distorção.

- a) mAs
- b) Contraste
- c) Resolução
- d) Alinhamento do RC/centralização

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Os quatro fatores primários da distorção são:

1. Distância fonte receptor de imagem (DFR)
2. Distância objeto receptor de imagem (DOR)
3. Alinhamento objeto receptor de imagem
4. Alinhamento do raio central/ centralização.

51 – Com relação à qualidade da imagem, qual das alternativas abaixo define o contraste?

- a) Deturpação do tamanho ou forma do objeto.
- b) Nitidez das estruturas encontradas nas imagens.
- c) Quantidade de “escurecimento” na radiografia processada.
- d) Diferença de densidade entre áreas adjacentes de uma imagem.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O contraste radiográfico é definido como a diferença de densidade entre áreas adjacentes de uma imagem radiográfica. Quando a diferença de densidade é grande, o contraste é alto e, quando a diferença é pequena, o contraste é baixo.

52 – Qual dos fatores abaixo **não** é considerado um fator primário na qualidade de imagem radiográfica?

- a) Contraste.
- b) Distorção.
- c) Densidade.
- d) Colimação.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Imagens radiográficas feitas em filmes são avaliadas com base em quatro fatores primários de qualidade: densidade, contraste, resolução e distorção.

53 – Qual a angulação para a incidência AP axial do sacro e AP axial do cóccix, respectivamente?

- a) 10° caudal e 15° cefálico.
- b) 15° caudal e 10° cefálico.
- c) 15° cefálico e 10° caudal.
- d) 20° caudal e 15° cefálico.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

A incidência AP axial do sacro tem o RC angulado a 15° cefálicos, enquanto a incidência AP axial do cóccix tem o RC angulado a 10° caudais.

54 – Quantos aos termos relacionados aos movimentos, marque a opção que descreve a terminologia *inversão*.

- a) É o movimento do pé para fora (lateral).
- b) Estende-se a articulação do tornozelo movendo o pé e os dedos para baixo.
- c) É o movimento do pé para dentro (medial).
- d) É a diminuição do ângulo movendo o pé e os dedos para cima.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Os termos relacionados que todo tecnólogo deve saber referem-se a vários movimentos, dentre os quais está o de inversão: o movimento do pé para dentro (medial) sem rotação da perna.

55 – São incidências básicas para o esterno

- a) OAD e AP.
- b) perfil e AP.
- c) OAD e perfil.
- d) OAE e perfil.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

O esterno é uma estrutura difícil de ser radiografada. Devido ao seu fino córtex ósseo e à posição dentro do tórax, torna-se virtualmente impossível a visualização do esterno em uma incidência AP ou PA verdadeira. Portanto, o paciente é girado em posição OAD, a fim de deslocar o esterno ligeiramente para o lado esquerdo das vértebras torácicas e para dentro da sombra cardíaca homogênea, por fim sendo acrescentada de uma incidência perfil.

56 – No que se refere ao posicionamento de uma incidência de tórax em AP, qual das opções abaixo corresponde a um dos marcamos topográficos importantes para a localização do raio central?

- a) Osso hioide.
- b) Incisura jugular.
- c) Escápula esquerda.
- d) Clavícula esquerda.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A incisura jugular é um marco importante para a incidência em AP de tórax, pois se palpa a depressão profunda na porção superior do esterno abaixo da cartilagem tireoide, facilitando a centralização da estrutura.

57 – Qual a dose de radiação limite recomendada, para o corpo inteiro, aos trabalhadores ocupacionais expostos a radiação durante o ano?

- a) 50 REM.
- b) 10 mSv.
- c) 05 REM.
- d) 01 REM.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

A dose de radiação limite anual recomendada aos trabalhadores ocupacionais expostos é de 5 REM ou 50 mSv de dose efetiva para o corpo inteiro por ano.

58 – Com relação aos tipos de fraturas dos membros superiores, correlacione as colunas e, em seguida, assinale a opção com a sequência correta.

- | | |
|-------------------------|---|
| 1 – Barton | () Fratura transversal que se estende pelo colo do metacarpo. |
| 2 – Colle | () Fratura transversal do rádio distal em que o fragmento distal é deslocado posteriormente. |
| 3 – Smith | () Fratura transversal do rádio distal, com o fragmento distal voltado anteriormente. |
| 4 – Fratura do Boxeador | () Fratura e luxação do lábio posterior do rádio distal. |

- a) 1 – 2 – 3 – 4
- b) 3 – 1 – 4 – 2
- c) 4 – 2 – 3 – 1
- d) 3 – 4 – 1 – 2

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Fratura de Barton corresponde à fratura ou luxação do lábio posterior do Rádio distal envolvendo a articulação do punho.

Fratura de Colle corresponde à fratura transversal do rádio distal em que o fragmento distal é deslocado posteriormente.

Fratura de Smith é o reverso da fratura de Colle, ou fratura transversal do rádio distal, com o fragmento distal deslocado anteriormente.

Fratura do Boxeador é uma fratura transversal que se estende pelo colo do metacarpo; mais comumente vista no quinto metacarpo.

59 – São incidências básicas da perna

- a) AP e PA.
- b) AP e perfil.
- c) AP e oblíqua.
- d) AP, perfil e oblíqua.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

A rotina básica para perna é: AP e perfil.

60 – Qual dos métodos abaixo é utilizado para a melhor avaliação de fraturas no acetábulo, especialmente na sua parede súpero-posterior?

- a) Cleaves modificado
- b) Danelius-Miller
- c) Taylor
- d) Teufel

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O método de Teufel ou PA axial oblíqua é útil para a avaliação de fratura no acetábulo, especialmente a sua parede súpero-posterior.

61 – No que se refere à classificação das articulações, qual das opções abaixo é uma articulação funcional?

- a) Gonfose.
- b) Sindesmose.
- c) Sínfise.
- d) Anfiartrose.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

As articulações podem ser classificadas com sua função em relação ao movimento ou falta de movimento como:

- Sinartroses,
- Anfiartrose,
- Diartrorse.

62 – Marque V para verdadeiro ou F para falso para as indicações patológicas da angiografia periférica e, em seguida, assinale a opção com a sequência correta.

- () Doença valvular
- () Doença arteriosclerótica
- () Malformações arteriovenosas
- () Oclusão ou estenose vascular

- a) V – V – F – V
- b) F – V – F – V
- c) V – F – F – V
- d) F – F – V – F

RESOLUÇÃO

Resposta: B

As indicações patológicas para a angiografia periférica incluem as doenças arterioscleróticas, oclusão ou estenose vascular, trauma, neoplasia e êmbolo ou trombo.

Doença valvular é uma indicação patológica para a angiocardia, e as malformações arteriovenosas para a angiografia cerebral.

63 – Qual osso do pé se articula com outros seis ossos?

- a) Tálus
- b) Cuboide
- c) Cuneiforme lateral
- d) Cuneiforme intermediário

RESOLUÇÃO

Resposta: C

O cuneiforme lateral se articula com o navicular proximalmente, com o segundo, terceiro e quarto metatarsos distalmente, com o cuneiforme intermediário medialmente e com o cuboide lateralmente.

64 – Qual dos ossos abaixo é classificado como curto?

- a) Navicular.
- b) Parietal.
- c) Ulna.
- d) Íleo.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Os ossos curtos são analogamente cuboide e encontrados apenas nos punhos e região do tarso, sendo um deles o navicular.

65 – Qual é a denominação dada aos dedos da mão?

- a) Tarso
- b) Carpo
- c) Pododáctilos
- d) Quirodáctilos

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Quirodáctilo é a denominação dada a cada dedo e polegar da mão. Vem do grego “quiro”, que significa “mão”.

66 – Correlacione a coluna da direita com a da esquerda e, em seguida, assinale a alternativa com a sequência correta.

- | | | |
|----------------|-----|--|
| 1 – peritônio | () | É recoberto em diferentes graus por uma grande membrana serosa com dupla parede, semelhante a um saco. |
| 2 – mesentério | () | Tipo específico de prega peritoneal dupla, que se estende do estômago a outro órgão. |
| 3 – omento | () | Prega dupla que mantém o intestino delgado na sua posição. |
| 4 – mesocólon | () | Une o cólon à parede abdominal posterior. |

- a) 1 – 3 – 2 – 4
- b) 2 – 4 – 1 – 3
- c) 3 – 1 – 4 – 2
- d) 4 – 2 – 3 – 1

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Quatro termos importantes descrevem a anatomia da cavidade abdominal. Peritônio – membrana serosa com dupla parede semelhante a um saco. Mesentério – prega dupla que mantém o intestino delgado na sua posição. Omento – tipo específico de prega peritoneal dupla, que se estende do estômago a outro órgão. Mesocólon – une o cólon à parede abdominal posterior.

67 – Qual a angulação correta do raio central em uma incidência de Neer para ombro?

- a) 20° a 25° para cima.
- b) 10° a 15° para baixo.
- c) 20° a 25° para baixo.
- d) 35° a 40° para baixo.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Em uma incidência de Neer para ombro, requer-se um raio central angulado de 10° a 15° para baixo, centralizado posteriormente, de forma a passar através da margem superior da cabeça do úmero.

68 – Qual das opções abaixo define telemamografia?

- a) **Imagens que podem ser enviadas e/ou transferidas para lugares remotos.**
- b) Maior distância da mama em relação ao cassete.
- c) Maior distância do tubo em relação à mama.
- d) Aumento das áreas específicas da mama.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Com a mamografia por radiografia computadorizada (RC), as imagens podem ser enviadas e/ou transferidas para locais remotos objetivando interpretação e consulta. Isso é definido como telerradiologia ou telemamografia, termo utilizado para imagens de mamografia transmitidas eletronicamente.

69 – Com relação ao esqueleto axial e apendicular do adulto, respectivamente, quantos ossos compõem esses segmentos?

- a) **80 e 126.**
- b) 84 e 122.
- c) 120 e 86.
- d) 124 e 82.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

O esqueleto axial do adulto é formado por 80 ossos, incluindo o crânio, a coluna vertebral, as costelas e o esterno. No apendicular, essa divisão é formada por todos os ossos dos membros superiores e inferiores e pelos cingulos do membro superior e inferior. Ao todo são 126 ossos.

70 – Quanto à classificação óssea, os ossos irregulares possuem formas peculiares, como

- a) o escafoíde.
- b) **as vértebras.**
- c) as costelas.
- d) o esterno.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Ossos irregulares possuem formas peculiares, como as vértebras, os ossos da face, os ossos da base do crânio e os ossos da pelve.

As costelas e o esterno são classificados como planos, e o escafoíde como ossos curtos.

71 – Qual dos órgãos abaixo faz parte tanto do sistema endócrino quanto do sistema exócrino?

- a) Baço.
- b) Fígado.
- c) **Pâncreas.**
- d) Vesícula biliar.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

O pâncreas faz parte dos sistemas de secreção endócrino e exócrino. Sua porção endócrina produz alguns hormônios, como a insulina, e sua parte exócrina tem a função de produzir grandes quantidades de suco digestivo.

72 – Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto abaixo.

O _____ é um músculo em forma de guarda-chuva que separa a cavidade abdominal da cavidade torácica.

- a) psoas maior
- b) **diafragma**
- c) estômago
- d) duodeno

RESOLUÇÃO

Resposta: B

O diafragma é um músculo em forma de guarda-chuva que separa a cavidade abdominal da cavidade torácica.

73 – Sendo o fígado um órgão complexo, como e em quantos lobos ele se divide?

- a) Um lobo principal.
- b) Um lobo principal e um lobo menor.
- c) Dois lobos principais e um lobo menor.
- d) **Dois lobos principais e dois lobos menores.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O fígado é dividido em dois lobos principais e dois lobos menores.

74 – Considerando a maior espessura da base da mama, o que se deve fazer para contornar essa diferença anatômica em um exame de mamografia?

- a) **Utilizar um dispositivo de compressão em combinação com um tubo especialmente desenhado.**
- b) Utilizar tubos de raios X com alvo de molibdênio.
- c) Utilizar o método de ampliação.
- d) Realizar a manobra de eklund.

RESOLUÇÃO

Resposta : A

A base da mama é a porção próxima à parede torácica, sendo mais espessa e contendo tecidos mais densos que os encontrados no ápice.

Portanto, para contornar essa diferença anatômica normal encontrada na mama, utiliza-se um dispositivo de compressão em combinação com um tubo especialmente desenhado, de forma que o raio central (RC) mais intenso do feixe de raios X penetre na base mais espessa da mama.

75 – Em uma incidência do cotovelo em AP, em que o paciente não consegue estendê-lo totalmente, qual o procedimento a ser feito?

- a) Não realizar o exame.
- b) Forçar o alinhamento da articulação.
- c) Realizar uma leve rotação externa do cotovelo.
- d) Realizar duas incidências em AP, uma com o úmero paralelo ao receptor de imagem e outra com o antebraço paralelo ao receptor de imagem.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Realizando-se as duas incidências em AP, o úmero distal é mais bem visualizado na incidência do “úmero paralelo”, e o rádio e ulna proximal na incidência “antebraço paralelo”.

76 – Como é chamado o estreito espaço entre as superfícies internas e externas dos ossos planos do crânio?

- a) Giros.
- b) Díplloe.
- c) Sulcos.
- d) Cisternas.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

O estreito espaço entre as superfícies internas e externas dos ossos planos do crânio é conhecido como díplloe.

77 – Qual o nome da abertura de três lados formada pelas porções inferiores da tíbia e da fíbula onde a superfície superior do tálus se encaixa?

- a) Pinça articular.
- b) Pinça auricular.
- c) Processo estiloide.
- d) Articulação tibiofibular.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

As porções inferiores da tíbia e da fíbula formam um encaixe profundo ou uma abertura de três lados denominada pinça articular, onde a superfície superior do tálus se encaixa.

78 – Anatomicamente, onde está localizada a carina?

- a) No topo e na parte interna da traqueia, aproximadamente no nível de T5.
- b) No topo e na parte externa da traqueia, aproximadamente no nível de T5.
- c) No topo e na parte interna da traqueia, aproximadamente no nível de T10.
- d) No topo e na parte externa da traqueia, aproximadamente no nível de T10.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

A carina é uma proeminência específica ou crista da cartilagem traqueal inferior, observada no topo e na parte interna da traqueia, dividindo-se em brônquios direito e esquerdo. Situa-se aproximadamente no nível de T5 e é usada como ponto de referência para a TC de tórax.

79 – São configurações de janela para tomografia de tórax

- a) estruturas vasculares e pulmão.
- b) pulmão e mediastino.
- c) osso e mediastino.
- d) pulmão e osso.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

As imagens do tórax obtidas por TC são visualizadas com dois conjuntos de configurações de janela: janela para pulmão e mediastino.

80 – Como deve ser direcionado o RC, de acordo com o Método de Lawrence, para ombro sem traumatismo?

- a) Medialmente de 25° a 30°, centralizado horizontalmente para axila e cabeça umeral.
- b) Medialmente de 20° a 25°, centralizado para parte proximal do úmero.
- c) Perpendicular, centralizado na cabeça umeral.
- d) Perpendicular, centralizado na axila.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Direcionar o RC medialmente 25° a 30°, centralizado horizontalmente para axila e cabeça umeral.

81 – O protocolo para a tomografia computadorizada de rotina da pelve inclui uma varredura que se estende

- a) do apêndice cecal até as cristas ilíacas.
- b) do apêndice cecal até a sínfise púbica.
- c) das cristas ilíacas até a sínfise púbica.
- d) das cristas ilíacas até a fossa poplítea.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

O protocolo para TC de rotina da pelve inclui uma varredura das cristas ilíacas até a sínfise do púbis, também em cortes de 5 a 7 milímetros.

82 – Qual membrana é a mais interna das meninges?

- a) Ligamento amarelo.
- b) Dura-máter.
- c) Aracnoide.
- d) Pia-máter.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A mais interna das meninges é a pia-máter.

83 – Para o posicionamento correto do joelho na incidência AP verdadeiro, deve-se girar a perna quanto graus?

- a) 10° a 15°, internamente.
- b) 3° a 5°, internamente.
- c) Neutra.
- d) 0°.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

Somente girando a perna internamente de 3° a 5° é possível obter a imagem do joelho AP verdadeiro.

84 – Na tomografia computadorizada de alta resolução em locais específicos do tórax, a aquisição é feita por cortes com espessura de

- a) 10 mm.
- b) 05 mm.
- c) 04 mm.
- d) 01 mm.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A TC de tórax de alta resolução inclui a aquisição de cortes de 01 mm em locais específicos do tórax.

85 – Em quantos e quais tipos pode ser dividido o tecido mamário?

- a) 02 – Fibroso e adiposo.
- b) 04 – Fibroso, adiposo, glandular e conectivo.
- c) 03 – Fibroso ou conectivo, adiposo e glandular.
- d) 01 – Fibroso.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

O tecido mamário pode ser dividido em três tipos principais: glandular, fibroso ou conectivo e adiposo.

86 – Assinale uma contraindicação ao uso de contraste iodado.

- a) Resfriado.
- b) Trauma cranioencefálico.
- c) Não existe contraindicação.
- d) Doença hepática ou renal grave.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

É uma contraindicação para o uso de iodo: doença hepática ou renal grave.

87 – As superfícies articulares de um osso longo são recobertas por uma camada de

- a) córtex.
- b) perióstio.
- c) cartilagem hialina.
- d) substância esponjosa.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

As superfícies articulares de um osso longo são recobertas por uma camada de cartilagem hialina.

88 – A faixa de compressão **não** deve ser utilizada em uma urografia excretora quando o paciente

- a) está em jejum.
- b) tem mais de 30 anos.
- c) apresenta problemas neurológicos.
- d) é hipertenso e está no pós-operatório.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

A faixa de compressão não deve ser utilizada quando o paciente apresentar o seguinte quadro clínico: é hipertenso, está no pós-operatório, massa abdominal, cálculos renais e ureterais e foi transplantado.

89 – Assinale os agentes de contrastes positivos utilizados para opacificar o trato gastrointestinal.

- a) Gadolínio e leite.
- b) Sulfato de bário e iodetos.
- c) Sulfato de bário e gadolínio.
- d) Suspensões de sulfato de bário e soluções não iônicas hidrossolúveis.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Dois tipos de agentes de contraste positivos são utilizados para opacificar o trato gastrointestinal: suspensões de sulfato de bário e soluções não iônicas hidrossolúveis.

90 – Na incidência axiolateral de mandíbula, o ramo mandibular é visualizado com qual posicionamento da cabeça?

- a) Em posição lateral verdadeira.
- b) Com rotação a 30° na direção do receptor de imagem/filme.
- c) Com rotação a 45° na direção do receptor de imagem/filme.
- d) Com rotação a 10° a 15° na direção do receptor de imagem/filme.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Na incidência axiolateral de mandíbula, a cabeça em posição lateral verdadeira mostra melhor o ramo.

91 – Com relação às quatro classes gerais de biotipos corporais, qual descreve um paciente hiperestênico?

- a) Constituição corporal média; o estômago apresenta forma de J.
- b) Constituição mais delgada; pulmões são mais estreitos e mais longos, com um diafragma baixo.
- c) Constituição corporal média; a flexura cólica esquerda (esplênica) do intestino grosso é bastante alta.
- d) Constituição corporal mais maciça, com o tórax e o abdome muito largos e profundos de frente para trás; os pulmões são curtos e o diafragma alto.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O tipo hiperestênico designa 5% da população, com a constituição corporal mais maciça, com o tórax e o abdome muito largos e profundos de frente para trás. Os pulmões são curtos e o diafragma alto.

92 – O movimento de *Spin Nuclear*, quando sofre ação do campo magnético externo, altera suas características, passando a descrever um movimento de rotação denominado

- a) reverberação.
- b) impedância.
- c) translação.
- d) precessão.

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O hidrogênio apresenta movimento de rotação em torno do próprio eixo (*SPIN NUCLEAR*). Este, quando sofre ação do campo magnético externo, descreve um movimento de rotação conhecido como precessão.

93 – Assinale a alternativa que **não** constitui uma contraindicação absoluta para a realização de ressonância magnética.

- a) Claustrofobia.
- b) Marca-passo cardíaco.
- c) Clipes metálicos de aneurisma.
- d) Portadores de implantes eletrônicos.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Pacientes claustrofóbicos apresentam contraindicação parcial para a realização de ressonância magnética.

94 – Em mamografia, qual das incidências abaixo tem como parâmetro a permanência do tubo e receptor de imagem em ângulos retos, um com o outro, raio central a 90° da vertical, paciente de frente para o aparelho com os pés para frente, braço do lado que está sendo examinado adiante e a mão na barra à frente?

- a) Método de Eklund.
- b) Incidência crâniocaudal.
- c) **Incidência mediolateral.**
- d) Incidência craniocaudal exagerada.

RESOLUÇÃO

Resposta: C

Para a realização da incidência mediolateral(ML) da mama, o tubo e o receptor de imagem permanecem em ângulos retos, um com o outro, com o RC angulado a 90° da vertical.

Ajustar a altura do receptor de imagem para ficar centralizado no meio da mama, com o paciente de frente para o aparelho, com o braço do lado que está sendo examinado adiante e a mão na barra à frente.

95 – Dentre as alternativas abaixo, qual descreve a característica do gadolínio?

- a) É um metal de baixo teor tóxico.
- b) Apresenta alta osmolidade.
- c) Apresenta alta viscosidade.
- d) **É um metal pesado altamente tóxico para o organismo humano.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

O gadolínio é um metal pesado altamente tóxico para o organismo humano.

96 – Quais incidências são usadas para os exames das articulações acromioclaviculares?

- a) AP e perfil bilateral com carga
- b) AP e perfil bilateral sem carga
- c) **AP bilateral sem e com carga**
- d) PA bilateral com e sem carga

RESOLUÇÃO

Resposta: C

As incidências do ombro e/ou clavícula devem ser feitas inicialmente para descartar fraturas, podendo ser realizado primeiro sem carga, para a verificação, e depois com carga.

97 – Qual o meio de contraste mais utilizado na ressonância magnética?

- a) **Gadolínio**
- b) Bário
- c) Iodo
- d) Ar

RESOLUÇÃO

Resposta: A

O gadolínio é um elemento da família dos metais nobres, os conhecidos terras raras, e constitui-se o meio de contraste mais utilizado em ressonância magnética.

98 – De acordo com o autor Kenneth L. Bontrager, para o estudo da coluna lombar, o método que ajuda a diferenciar a curvatura deformante (primária) da curvatura compensatória é chamado Método de

- a) Judet.
- b) **Ferguson.**
- c) Merchant.
- d) Rosenberg.

RESOLUÇÃO

Resposta: B

O método de Ferguson ajuda a diferenciar a curvatura deformante (primária) da curvatura compensatória.

99 – No Método de Caldwell, para seios paranasais, o RC deve ser mantido na horizontal e centralizado para que saia na região do(a)

- a) **násio.**
- b) mento.
- c) acântio.
- d) glabella.

RESOLUÇÃO

Resposta: A

Alinhar o RC horizontalmente e centralizá-lo para que saia no násio.

100 – A posição de decúbito, na qual a cabeça fica mais alta que os pés, é denominada posição

- a) de Trendelenburg.
- b) de litotomia.
- c) de Sims.
- d) **Fowler.**

RESOLUÇÃO

Resposta: D

Posição Fowler é uma posição de decúbito, em que a cabeça fica mais alta que os pés.